



CÂMARA DOS DEPUTADOS

	APENSADOS
_	
_	
-	
_	
-	

(BOSR . CLEMENTINO COELHO)	IN DE ONIGEIVI.

DaFNova redação ao § 1º do art. 33 da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997 e dá outras providências.

26/08/1999 - (APENSE-SE AO PROJETO DE LEI Nº 4.788, DE 1998)

ACAMOUNTENNICIAL 199

PRIORIDADE PRIORIDADE	TRAMITAÇÃO
COMISSÃO	DATA/ENTRADA
120000000000000000000000000000000000000	1 1
	1 1
	1 1
	1 1
	1 1
	1 1

COMISSÃO	INÍCIO		TÉRN	TÉRMINO	
	1	1	1	1	
		1		1	
		1	1	1	
	1	1	1	1	
	1	1	1	1	
	1		1	1	
		1		1	

DISTRIBUIÇÃO / REDISTRIBUIÇÃO / VISTA				
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:			
Comissão de:		Em:	1	1
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:			
Comissão de:		Em:	1	1
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:		-1000	
Comissão de:		Em:	1	1
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:			
Comissão de:		Em:	1	1
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:			
Comissão de:		Em:	1	1
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:			
Comissão de:		Em:	1	1
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:			
Comissão de:		Em:	1	1
A(o) Sr(a). Deputado(a):	Presidente:			
Comissão de:		Em:	1	1
		17-7-		

DCM 3.17.07.003-7 (ABR/99)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 1.584, DE 1999 (DO SR . CLEMENTINO COELHO)



Dá nova redação ao § 1º do art. 33 da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997 e dá outras providências.

(APENSE-SE AO PROJETO DE LEI Nº 4.788, DE 1998)



DEPUTADOS CAMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI Nº 584 DE 1999 (Do Sr. Clementino Coelho)

Dá nova redação ao parágrafo 1º do art. 33 da Lei nº 9.504 de 30/09/1997 e dá outras providências

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. O parágrafo 1° do art. 33 da Lei n° 9.504 de 30 de setembro de 1997 passa a vigorar com a seguinte redação:

- Art. 2°. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 3°. Ficam revogadas as disposições em contrário.





JUSTIFICAÇÃO

Todas as tentativas de controlar ou diminuir a influência das pesquisas eleitorais no resultado final das eleições demonstraram-se ao longo do tempo totalmente incapazes. De um lado bradam as empresas que as realizam, que o eleitor não se influencia pelo conhecimento dos resultados prévios. Do outro a mística generalizada de que votar em candidato não eleito é "perder o voto". Entre essas duas correntes forma-se uma enorme indústria de fabricação de resultados com finalidades que variam desde o aumento da motivação da militância até o aumento do volume de recursos na captação de doações, passando, naturalmente, pela possibilidade de influenciar eleitores indecisos e aqueles que não gostam de "perder o voto"

Fortes tem sido as pressões para que não se regulamente a divulgação das pesquisas. Através da Lei nº 9.504 o Congresso Nacional conseguiu grande avanço ao impor a necessidade de registro nos Tribunais Eleitorais, das metodologias aplicadas na coleta e processamento dos dados utilizados. Nossa proposta, é de complementação e aprimoramento dessa legislação, com vistas a coibir os abusos praticados nesta área que apesar de diminuídos ainda aconteceram nas últimas eleições e vão continuar ocorrendo até que a Lei se faça presente. Nesse sentido esperamos contar com o apoio dos senhores parlamentares ao presente projeto de lei.

Sala das sessões em, 26 de agosto de 1999

Dep. Clementino Coelho

Lote: 62 Caixa: 224 PL Nº 1584/1999

PLENÁRIO - RECEBIDO
Em 16 | 08 729 às 19:00 hs
Nome 1 - padro
Ponto 3290

1564

"LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS – CeDI"



LEI Nº 9.504, DE 30 DE SETEMBRO DE 1997.

ESTABELECE NORMAS PARA AS ELEIÇÕES.

Das Pesquisas e Testes Pré-Eleitorais

§ 1º As informações relativas às pesquisas serão registradas nos órgãos da Justiça Eleitoral aos quais compete fazer o registro dos candidatos. § 2º A Justiça Eleitoral afixará imediatamente, no local de costume, aviso comunicando o registro das informações a que se refere este artigo, colocando-as à disposição dos partidos ou coligações com candidatos ao pleito, os quais a elas terão livre acesso pelo prazo de trinta dias. § 3º A divulgação de pesquisa sem o prévio registro das informações de que trata este artigo sujeita os responsáveis a multa no valor de cinqüenta mil a cem mil UFIR. § 4º A divulgação de pesquisa fraudulenta constitui crime, punível com detenção de seis meses a um ano e multa no valor de cinqüenta mil a cem mil UFIR.	Art. 33. As entidades e empresas que realizarem pesquisas de opinião pública relativas às eleições ou aos candidatos, para conhecimento público, são obrigadas, para cada pesquisa, a registrar, junto à Justiça Eleitoral, até cinco dias antes da divulgação, as seguintes informações:
§ 2º A Justiça Eleitoral afixará imediatamente, no local de costume, aviso comunicando o registro das informações a que se refere este artigo, colocando-as à disposição dos partidos ou coligações com candidatos ao pleito, os quais a elas terão livre acesso pelo prazo de trinta dias. § 3º A divulgação de pesquisa sem o prévio registro das informações de que trata este artigo sujeita os responsáveis a multa no valor de cinqüenta mil a cem mil UFIR.	***************************************
***************************************	§ 2º A Justiça Eleitoral afixará imediatamente, no local de costume, aviso comunicando o registro das informações a que se refere este artigo, colocando-as à disposição dos partidos ou coligações com candidatos ao pleito, os quais a elas terão livre acesso pelo prazo de trinta dias. § 3º A divulgação de pesquisa sem o prévio registro das informações de que trata este artigo sujeita os responsáveis a multa no valor de cinqüenta mil a cem mil UFIR.
